



CONGRESSO NACIONAL ADERE AO MAIO LARANJA EM DEFESA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Congresso Nacional recebeu iluminação na cor laranja em apoio à campanha Maio Laranja, mobilização nacional de combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. A iniciativa busca conscientizar a sociedade sobre a importância da prevenção, da denúncia e da proteção da população infantojuvenil brasileira.

Com o tema “Faça Bonito. Proteja nossas Crianças e Adolescentes”, a campanha promove ao longo do mês ações educativas, palestras, eventos e atividades de conscientização em todo o país. A Câmara dos Deputados também realizou sessão solene em homenagem ao Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.

O Progressistas apoia a campanha e reforça a importância de políticas públicas voltadas à proteção da infância e ao combate rigoroso à violência contra crianças e adolescentes.

Nos últimos anos, o Brasil avançou em medidas de proteção por meio de mudanças na legislação. Entre elas está a Lei 15.384/2026, que reconheceu oficialmente o conceito de violência vicária. Esse tipo de violência acontece quando o agressor utiliza filhos, familiares ou pessoas próximas para atingir emocionalmente a mulher.

A legislação também criou o crime de homicídio vicário no Código Penal. O termo se refere aos casos em que o agressor mata ou tenta matar filhos, parentes ou pessoas próximas da vítima com o objetivo de causar sofrimento psicológico e emocional à mulher. A pena prevista varia de 20 a 40 anos de prisão.

As punições são agravadas quando o crime ocorre na presença da mulher, envolve crianças, adolescentes, idosos ou pessoas com deficiência, ou ainda quando há descumprimento de medidas protetivas.

O Maio Laranja relembra o caso de Araceli Crespo, menina de 8 anos vítima de violência e assassinada em 1973, episódio que marcou a luta nacional contra a exploração sexual infantil no Brasil.

Canais de denúncia

Casos de abuso e exploração sexual contra crianças e adolescentes podem ser denunciados pelos seguintes canais:

- Disque 100
- Aplicativo Direitos Humanos Brasil
- Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos
- WhatsApp: (61) 99611-0100
- Telegram: “Direitoshumanosbrasilbot”

As denúncias podem ser feitas de forma gratuita e anônima.

